

# Petrolin@



**NATAL E ANO NOVO SEM DESCONTO**

## Federações reivindicam e direção da Petros suspende cobrança dos empréstimos por dois meses

Após solicitação das direções da FUP e da FNP, a direção da Petros concordou em suspender o pagamento de duas parcelas dos empréstimos pessoais para os participantes e assistidos da Fundação que manifestarem interesse.

A solicitação - cujo pedido das federações foi de suspensão de três parcelas - teve como objetivo amenizar a situação financeira, principalmente dos aposentados e pensionistas que pagam equacionamento.

Para a direção da FUP, apesar de se tratar de uma medida paliativa, a suspensão será um alívio para esse segmento da categoria devido à passagem das festas de final do ano e às despesas extras do início do ano (IPTU e outras).

A direção da FUP também solicitou à direção da Petrobrás a suspensão temporária dos pagamentos dos valores acumulados no saldo devedor dos beneficiários do plano de saúde da AMS, por um prazo de três meses. A direção da Federação pediu ainda que a estatal autorize a APS (Associação Petrobras de Saúde) a se abster, durante esse período, de aumentar os descontos da AMS. Isto, devido a melhoria provisória da margem consignável em razão da



suspensão provisória dos descontos da AMS (se for aceita) e dos empréstimos da Petros.

### Ampliação do público

Após mais cobranças da FUP, do Sindipetro Bahia e demais sindicatos da federação, a Petros flexibilizou as regras para a solicitação da suspensão da cobrança dos empréstimos. A medida, inicialmente limitada, agora abrange também participantes com contratos que já haviam sido suspensos por nove meses ou mais.

A decisão, divulgada no dia 06/12, foi fruto direto da mobilização de lideranças como Radiovaldo Costa, conselheiro eleito da Petros, e PC Martin, diretor

da FUP e integrante do Grupo de Trabalho da Petros. Ambos destacaram o impacto positivo dessa flexibilização para milhares de participantes.

A direção da Fundação alertou que como a suspensão é opcional, caso o participante não manifeste interesse, as prestações continuarão sendo cobradas normalmente.

Os pedidos de suspensão devem ser feitos até o dia 20 de dezembro de 2024, exclusivamente pelo Autoatendimento no Portal Petros.

*Com informações do Sindipetro Bahia, FUP e Sindipetro Unificado*

### CONFIRA O PASSO A PASSO

1. Acesse a Área do Participante no Portal Petros com matrícula e senha;
2. Clique no botão "Empréstimo";
3. Selecione "Suspensão temporária por 2 meses".
4. Escolha seu e-mail cadastrado e clique em enviar;
5. Insira o código recebido por e-mail;
6. Selecione o contrato que deseja suspender e confirme a solicitação.



Saiba como é calculado o seguro do seu empréstimo pessoal

PÁGINA 02

Confira a entrevista com a coordenadora geral do Sindipetro Bahia, Elizabete Sacramento

PÁGINA 03



# ENTENDA COMO É CALCULADO O SEGURO DO SEU EMPRÉSTIMO PESSOAL



A taxa de seguro cobrada nos empréstimos é a mesma para qualquer um dos planos, que a Petros administra independente do prazo de pagamento do empréstimo ou da idade do assistido ou do participante.

Essa taxa, no entanto, foi substituída pelo Seguro Prestamista que diferente da taxa de seguro, varia de acordo com a idade do assistido ou do participante. Lembrando que os prazos previstos para os empréstimos também podem variar de acordo com a idade do participante e, principalmente, do assistido. No próximo Petrolino, você vai saber como é feito o cálculo do seu empréstimo pessoal.

## As taxas cobradas no Seguro Prestamista são as seguintes:

16 a 20 anos	0,07% a.a.
21 a 25 anos	0,09% a.a.
26 a 30 anos	0,10% a.a.
31 a 35 anos	0,11% a.a.
36 a 40 anos	0,13% a.a.
41 a 45 anos	0,23% a.a.
46 a 50 anos	0,41% a.a.
51 a 55 anos	0,63% a.a.
56 a 60 anos	0,90% a.a.
61 a 65 anos	1,34% a.a.
66 a 70 anos	2,28% a.a.
71 a 75 anos	3,84% a.a.
76 a 80 anos	6,24% a.a.
81 a 85 anos	9,99% a.a.
86 a 90 anos	15,43% a.a.
Igual ou acima de 90 anos	33,56% a.a.

## COMISSÃO QUADRIpartite

# Conheça as últimas providências tomadas em busca de uma solução para os equacionamentos da Petros

A Comissão Quadripartite, que está em busca de uma solução para os equacionamentos da Petros, já apresentou para a Previc e a Sest, os artigos específicos do regulamento do novo plano, cuja competência cabe a esses órgãos, para análise e apontamentos. A Previc apresentou seus apontamentos, ressalvas e observações. Entretanto, a Sest não participou dessa reunião. Desta forma, ficou definido

que os representantes das nossas entidades, juntamente com nossos técnicos e assessores, vão ajustar o texto do regulamento do novo plano e apresentar na próxima reunião da Comissão Quadripartite, quando os representantes da Sest deverão estar presentes.

A expectativa é de que, com esses debates avançando na Comissão, teremos como levar uma proposta viável ao

Comitê Mediador do Tribunal de Contas da União (TCU), que garanta a possibilidade da realização de uma ampla transação judicial com a Petrobrás, que elimine os atuais equacionamentos, superando as dificuldades legais e regulatórias aplicáveis às empresas públicas e estatais no que se refere às suas participações no custeio dos seus planos fechados de previdência complementar.

Quer saber mais? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.



## GIRO DE NOTÍCIAS



### Audiência Pública

Com forte presença de aposentados e pensionistas do Sindipetro-BA, muitos vindo do interior do estado, foi rea-

lizada uma audiência pública na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), proposta pelo deputado estadual, Rosemberg Pinto (PT), pela recompra da RLAM e retomada do controle da Fafen pela Petrobrás.



### Caravana da Infomação

Diretores e diretoras do Sindipetro Bahia deram continuidade à caravana da informação no mês de dezembro para informar aos aposentados e pensionistas as últimas

novidades sobre as negociações da comissão quadripartite pelo fim dos equacionamentos, assim como questões relacionadas à AMS. Vem aí, a partir de 2025, a Caravana Nacional da Informação. (Nas fotos, diretores (as) do Sindipetro Bahia que participaram ativamente das caravanas).

# ENTREVISTA ELIZABETE SACRAMENTO

Graduada em química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), técnica em Química de Petróleo na Transpetro, Elizabete Sacramento, após fazer parte da diretoria executiva do Sindipetro Bahia, foi eleita coordenadora geral da entidade sindical. Elizabete, que também é diretora da FUP e da CNQ (Confederação Nacional do Ramo Químico), fala nessa entrevista sobre a ocupação da mulher nos espaços de poder e sobre os planos e metas de seu mandato que vai até 2028. Confira:

**1- Em 70 anos de história da representação sindical petroleira na Bahia, você é a primeira mulher eleita coordenadora-geral do Sindipetro Bahia. A que você atribui essa enorme demora da ocupação feminina no topo do espaço de poder do movimento sindical dos petroleiros e das petroleiras?**

**Elizabete Sacramento** - As dificuldades enfrentadas por uma mulher para se manter em um espaço predominantemente masculino, permeado por comportamentos machistas, misóginos e sexistas. Ocupo este lugar ainda enfrentando questionamentos como: “Ela tem competência para conduzir uma greve, ato ou paralisação?” ou “Os aposentados (maioria homens) não vão aceitar uma liderança feminina”. Essas violências sexistas, que tentam definir os papéis de homens e mulheres, ainda são muito presentes entre os líderes sindicais. Vale lembrar que uma greve, ato ou paralisação não são ações de uma pessoa, mas de um coletivo. Decidimos e realizamos juntos. Não é o gênero que fortalece ou enfraquece a luta.

**2- Qual o seu sentimento ao, apesar de tantas adversidades, ter conseguido vencer e ocupar o cargo de coordenadora-geral do Sindipetro Bahia, assumindo essa grande responsabilidade?**

**Elizabete Sacramento** - Meu sentimento é de que estamos avançando no combate à exclusão e à violência de gênero. A luta das mulheres que me antecederam valeu a pena. Nós, mulheres, temos tanta competência quanto os homens. Porém, diferentemente deles, não nos ensinaram a ter autoestima



“

Meu sentimento é de que estamos avançando no combate à exclusão e à violência de gênero contra a mulher

”



e confiança desde a infância, o que nos nega oportunidades. Minha conquista reforça a importância de persistirmos nessa luta.

**3- Você acredita que as mulheres vão conseguir mais espaços nos sindicatos dos petroleiros e das petroleiras a partir da sua coordenação e de algumas poucas outras que também conseguiram alçar esse cargo?**

**Elizabete Sacramento** - Sim, é uma tendência natural. No entanto, ainda somos poucas na categoria. Trazer mulheres para a luta sindical continua sendo um desafio, pois as violências ainda são muito presentes. Permanecer no movimento não é fácil, mas acredito que o exemplo de mais mulheres em posições de liderança pode abrir novos caminhos.

**4- Como mulher, em meio a tantos homens, está sendo difícil coordenar esse grande e importante sindicato que é o Sindipetro Bahia?**

**Elizabete Sacramento** - Não, porque a maioria entende a importância de focarmos nas questões coletivas, ao invés de desperdiçar energia com preconceitos de gênero ou resistência a uma liderança feminina. É importante lembrar que as tentativas de inviabilizar o trabalho de uma mulher na liderança não são apenas ataques à coordenação que representam, mas também refletem e fortalecem formas de violência, inclusive contra as mulheres que muitos desses homens dizem amar.

**5- Quais são os planos e metas para o Sindipetro Bahia e a categoria petroleira em seus quatro anos de mandato?**

**Elizabete Sacramento** - Nosso principal objetivo é ampliar o diálogo com o maior número possível de filiados e filiadas, garantindo que sejamos ouvidos e também escutemos as demandas das bases. Queremos fortalecer as relações e construir de forma ainda mais coletiva as lutas da categoria. Além disso, pretendemos potencializar nossas ações sociais, consolidando o Sindipetro Bahia como um sindicato cidadão, comprometido não apenas com os trabalhadores e trabalhadoras, mas também com a sociedade.

**MEMÓRIA**

# ALBA celebra os 70 anos do Sindipetro-Ba

Lutar e resistir para construir um mundo melhor para a categoria petroleira e para toda a população brasileira. Essa foi a tônica da sessão espe-

cial em homenagem aos 70 anos do Sindipetro Bahia, na Assembleia Legislativa da Bahia. “O que seria do mundo se não existissem entidades sindicais comprometidas para lutar em defesa da classe trabalhadora? Por isso a importância de realizarmos esse tipo de sessão, temos que trazer os trabalhadores e trabalhadoras para dentro desta casa”, resume o deputado estadual Radiovaldo Costa (PT), proponente da sessão que lotou o plenário da Alba.

“Se a Petrobras completou 70 anos, é porque os traba-

lhadores e trabalhadoras lutaram para que essa empresa continuasse existindo”, definiu Elizabete Sacramento, coordenadora-geral do Sindipetro. “Essa luta e essa resistência que nos trouxeram até aqui. Viva a categoria petroleira! Viva os 70 anos do Sindipetro Bahia!”, exaltou a coordenadora, levantando a plateia - entre eles muitos aposentados e pensionistas-, que demonstrou grande orgulho em fazer parte da história da categoria. O coordenador da FUP, Deyvid Bacelar, também compôs a mesa junto com outras autoridades.



## Por onde anda você?



Você tem algum (a) colega de trabalho que gostaria de rever ou saber notícias sobre ele? Entre em contato com a Comunicação do Sindipetro-BA pelo telefone (71) 3034-9309.

No próximo Petrolino, vamos publicar o nome da pessoa que você procura. Quem sabe, assim, vocês possam se reencontrar.



## PetroCine inicia em janeiro com sessão sobre Mês dos Aposentados

Reconhecendo o papel transformador e libertador da arte e da cultura, o Sindipetro-BA divulga o lançamento do PetroCine, o cineclube da categoria petroleira. Com abertura definitiva marcada para o dia 22 de janeiro, às 14h, o tema da primeira sessão será em homenagem ao Mês dos Aposentados.

Proposto pelo Coletivo da Luta Petroleira pela Cul-

tura e Cidadania (LPC), o projeto terá como formato inicial 13 sessões gratuitas, seguidas de roda de conversa, programadas para acontecerem na Subsede da Cultura e da Cidadania do Sindipetro, localizada na Ladeira da Independência, no bairro de Nazaré, em Salvador.

“Este projeto foi contemplado nos Editais da Paulo Gustavo Bahia e tem apoio

financeiro do Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo, direcionada pelo Ministério da Cultura, Governo Federal. Paulo Gustavo Bahia (PGBA) foi criada para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, visando cumprir a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022”.

